



ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NAS ÁREAS PÚBLICAS DE CONVIVÊNCIA:
RESTAURANTES, LANCHONETES, SORVETERIAS, PADARIAS, SUPERMERCADOS, ESCOLAS E
ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SANTA CATARINA

Orientadora: RIBEIRO, Andréa Jaqueline Prates

Pesquisadoras: VIEIRA, Maria Fernanda Paim; ZUPPA, Marizete Arenhart;

GRITHI, Jéssica Fernanda; LUDWIG, Diana Cristina

Cursos: Arquitetura e Urbanismo e Educação Física

Áreas de Conhecimento: ACSA e ACBS

A acessibilidade é a condição para a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. Assim, fica claro que não se pode criar limites, barreiras e áreas inacessíveis. Desse modo, o empresário atento vê na acessibilidade a oportunidade de ampliar seu potencial de atendimento e ganhar clientes fiéis. É importante possibilitar ambientes acessíveis a todos os indivíduos, desde as calçadas até as dependências dos estabelecimentos. Assim, qualquer pessoa será beneficiada, sejam cadeirantes, idosos, gestantes, acidentados, e, de forma mais ampla, todos os indivíduos, pois se sentirão mais “bem-vindos” pela facilidade disponibilizada. É interessante salientar que o cliente quer, à medida do possível, ter autonomia, e, necessitar de ajuda para o seu deslocamento, poderá desgastá-lo e constrangê-lo. Apoio, suporte e atenção podem ser positivos, mas quanto mais o espaço estiver apto a recebê-lo, mais natural e prazerosa será a experiência no estabelecimento. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar as condições de acessibilidade nas áreas públicas de convivência: restaurantes, lanchonetes, sorveterias, padarias, supermercados, escolas e estabelecimentos públicos de São Miguel do Oeste, SC com a intenção de sensibilizar o poder público e privado. Este trabalho se caracterizou qualitativo, em que se utilizou um *checklist* para a realização das análises dos locais observados e, após elas terem sido concluídas, elaborou-se um relatório individual com as recomendações pertinentes. Os principais itens avaliados na pesquisa foram: acesso entre a calçada e o local, estacionamento, circulação interna, sanitários, balcão de atendimento, disposição dos equipamentos, produtos, mobiliários, entre outros. Alguns instrumentos utilizados para a coleta foram: câmera fotográfica digital e diário de campo, em que foram anexadas as fotos e a descrição de cada local fotografado. Também contou com uma carta de apresentação emitida pelo Ministério Público Federal que trazia em seu conteúdo informações sobre a pesquisa e a equipe de pesquisadoras. Com a realização deste trabalho, concluiu-se que a maioria dos locais analisados até o presente momento não estão adequados ou se encontram parcialmente adequados de acordo com as normas de acessibilidade. Dessa forma, há a necessidade de adequações, visando garantir a autonomia de todo e qualquer cidadão que necessita deslocar-se e usufruir de locais e estabelecimentos públicos. Palavras chave: Acessibilidade. Áreas públicas de convivência. Pessoas com mobilidade reduzida. Pessoas com deficiência.

andrea.ribeiro@unoesc.edu.br

arq dianacristina@gmail.com

